



# A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA A PRÁTICA DOCENTE <sup>1</sup>

Adriana Oliveira Costa<sup>1</sup>, Gislayne José Torres Soares<sup>2</sup>, Kamilla Gibram Cordeiro De Oliveira<sup>3</sup>, Milena Batista de Barros<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília/ Licencianda em Pedagogia/ Campus São Sebastião/ [adrianaoliveiracosta4@gmail.com](mailto:adrianaoliveiracosta4@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília/ Licencianda em Pedagogia/ Campus São Sebastião/ [gislayne.torres@gmail.com](mailto:gislayne.torres@gmail.com)

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília/ Licencianda em Pedagogia/ Campus São Sebastião/ [kamilla.gibran@hotmail.com](mailto:kamilla.gibran@hotmail.com).

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília/ Licencianda em Pedagogia/ Campus São Sebastião/ [milena91030266@gmail.com](mailto:milena91030266@gmail.com)

## Resumo:

O planejamento escolar é visto como um dos principais instrumentos utilizados em sala de aula, tendo como objetivo direcionar as ações do professor no processo de ensino e aprendizagem. Desta maneira, o artigo busca realizar uma análise sobre a importância do planejamento para a prática pedagógica, através de uma pesquisa qualitativa com docentes da educação básica, que evidenciou a relevância do planejamento pedagógico para o ensino-aprendizagem.

## Palavras-chave:

Planejamento escolar; Escola; Pesquisa; Docentes.

## 1. Introdução

O planejamento é uma prática inerente aos seres humanos. Todas as suas ações são pensadas desde o momento em que acorda, abre os seus olhos, pensa sobre o dia que está para começar, decide então, se comerá primeiro ou escovará os dentes e as implicações de cada uma dessas decisões. O futuro, sonhos e até as atividades corriqueiras do dia a dia são planejadas, mesmo que muitas vezes não intencionalmente ou sistematicamente.

---

<sup>1</sup> Este artigo é fruto de estudos e reflexões realizadas no âmbito da disciplina de Práticas de Ensino 02, sob orientação do Prof. Paulo Araújo do Curso de Pedagogia, IFB-Campus São Sebastião.



No contexto da prática educativa, ações que impactam grande parte da vida humana, um dos esforços necessários para se ter sucesso no ensino é o planejamento. Buscar um planejamento escolar consciente e com objetivos claros é o caminho para atingir as metas propostas.

Planejar no contexto escolar não é garantia de que tudo será resolvido, que caminhará de modo perfeito e não haverá nenhum tipo de problema, mas impede que a ação pedagógica seja guiada pelo improviso. Planejar apresenta uma direção a ser seguida, métodos para chegar no fim desejado e meios de avaliação para perceber se os resultados estão ou foram alcançados.

No que tange ao planejamento, a legislação brasileira fala sobre a necessidade do professor descrever e colocar em prática o plano de trabalho. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, pontua no artigo 13 que:

os docentes incumbir-se-ão de:

- I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

Mesmo estando descrito como obrigação legal, planejar o ensino não deve ser reduzido a um simples trabalho burocrático, mas assumido como instrumento de organização do trabalho docente. Não desconsidera-se o fato de atender a uma demanda legal, mas, se visto apenas desta forma, acabará se tornando ineficiente para o alcance dos objetivos pretendidos.

Surgiu, então, o questionamento de qual seria a posição dos professores no que diz respeito à planejar o ensino, se o fazem apenas como uma obrigação burocrática ou enxergam como fator de importância para o desenvolvimento da aprendizagem em sala. Por isso, criamos um formulário simples para podermos analisar no decorrer deste trabalho.

## Metodologia

A pesquisa foi realizada de forma qualitativa, sendo expressamente para fins educacionais, com o objetivo de observar a importância do planejamento escolar para a prática docente. Realizada com professores de escolas públicas e privadas, por meio de formulário online do Google, com perguntas abertas sobre suas experiências pessoais relacionadas ao planejamento escolar. Foi realizada entre o período de 16/01/2021 até 25/01/2021. Contou com a participação de oito professores, que responderam às perguntas propostas e deixaram sua contribuição para as reflexões deste trabalho.





As perguntas foram elaboradas pelas autoras em colaboração com o orientador deste trabalho, e foram direcionadas ao grau de relevância do planejamento dentro das suas práticas docentes. Neste contexto, questionamos também aos docentes quais quesitos norteadores devem ser usados para produção de um planejamento coerente e realizável e a flexibilidade deste dentro da rotina escolar.

## 2. Resultados e Discussão

Diante dos dados coletados via formulário, foi identificado que dos 8 professores entrevistados, 4 dos respondentes são professores da rede pública no DF, 3 atuam em escolas públicas na região administrativa de São Sebastião e 1 docente atua em escola privada do DF.

Os participantes foram questionados sobre qual a importância do planejamento na organização do trabalho pedagógico. Em resposta, apontaram o planejamento como meio de direcionar, fazer funcionar, alcançar e auxiliar o trabalho que é desenvolvido. Os docentes expressaram que o planejamento é de grande importância para um fazer pedagógico de sucesso, guiando-o em seu trabalho, podendo também aproximar os professores e coordenadores gerando trocas de experiências.

Tais respostas vão ao encontro da fala de Villas Boas (2017), ao dizer que planejar é uma reflexão crítica coletiva que contribui amplamente no dia a dia dos professores e da escola, e também na qualificação do docente. Por meio dele, é possível demonstrar uma intencionalidade da prática educativa, tal como auxiliar na organização, visualização do trabalho, fortalecimento do coletivo e orientação do trabalho para que haja uma coerência interna.

Prosseguindo a pesquisa, ao serem perguntados se promovem mudanças durante a execução do planejamento de ensino, os professores responderam que sim. Eles salientaram a importância de ter sempre o aprendizado dos alunos como alvo. Também mencionaram a importância de mudanças e adaptações no planejamento, para acompanhar o dia a dia em sala de aula.

Os docentes pontuaram ainda a necessidade de conhecer a realidade e vivências pessoais de cada aluno visando uma relação de ensino e aprendizagem de sucesso, o que vai de encontro com a fala de Paulo Freire sobre o assunto:

Procurar conhecer a realidade em que vivem nossos alunos é um dever que a prática educativa nos impõe: sem isso não temos acesso à maneira como pensam, dificilmente então podemos perceber o que sabem e como sabem (FREIRE, 1997, p. 53)



O presente trabalho também levou em consideração o contexto social global no qual estamos inseridos, a pandemia do Coronavírus, onde professores, gestores e coordenações se viram obrigados a mudar seus métodos de ensino, levando em conta que o ensino presencial se tornou impossível. A adaptação das aulas e a cooperação mútua foi um pilar importante para que o ensino remoto se tornasse possível em tão pouco tempo. Para desenvolver tais adaptações foi necessário levar em consideração a realidade de cada comunidade escolar. Crianças que possuíam acesso tecnológico participavam de aulas on-line, enquanto outras, realizavam atividades por aplicativo e quando não havia nenhuma possibilidade de acesso à internet, foram entregues atividades impressas.

Tendo em vista que segundo Zanon e Althaus, (2010, p. 29) “o ato de planejar organiza as ações docentes e discentes, exigindo um domínio de conhecimentos sobre os níveis que compõem o processo do planejamento”. Quando perguntados sobre os elementos que consideram importantes no ato de planejar, os entrevistados responderam que sempre levam em conta os objetivos, conteúdos, materiais e as avaliações. Relatam que usando esses critérios como caminho, o trabalho pedagógico ocorre com mais clareza e consciência.

Ao final, os professores tiveram um espaço para acrescentarem algo que julgassem necessário e, assim fizeram. Os professores explicitaram sua fé na educação como esperança para um futuro melhor, reafirmaram a crença no ato planejar como ponto de partida para a ação educativa. As respostas evidenciaram que os professores, tanto da rede pública quanto privada, dão a devida importância para momentos de planejamento, entendem que o ato de planejar dá suporte ao professor e a prática docente, e que ele não está reduzido simplesmente ao atendimento de uma demanda burocrática.

### 3. Considerações Finais

O planejamento pode ser desenvolvido de várias maneiras, podendo também ser modificado ou alterado no decorrer do processo, de modo que todos os alunos possam ser integrados em prol de alcançar um único objetivo: garantir a aprendizagem. Consideramos importante que seja realizada a identificação das formas de aprendizado de cada aluno e seu desempenho com o passar do tempo, para, desse modo, formular boas estratégias didáticas, com um conjunto de procedimentos fundamentados em teorias e princípios.

Ao fim desta pesquisa, pudemos concluir que o planejamento do trabalho docente é de extrema importância, tanto para o professor quanto para o aluno, já que demonstra a intencionalidade, é um processo de reflexão sobre as ações pedagógicas. Há necessidade de que o professor esteja sempre se atualizando nos contextos em que seus alunos estão inseridos, para que haja uma adequação do planejamento a realidade vivida socialmente por eles, sendo indispensável, tanto individualmente quanto para o coletivo.





## Referências

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

FREIRE, P.. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 1997.

VILLAS B.; Benigna M. F.. Avaliação: Interações com o trabalho pedagógico. VILLAS BOAS, B.M.F (org.). Campinas, SP: Papyrus, 2017.

ZANON, D.P.; ATHAUS, M.T.M. Didática II. Ponta Grossa: UEPG/NUEAD, 2010.